GUIA GRATUITO

Seu Mês no Azul

Orçamento mensal para controlar gastos e planejar o caixa.



Mídia News Digital

Finanças para quem costura

COMECE AQUI

Dê uma função a cada real

O orçamento mensal organiza quanto a oficina espera receber e quanto pode comprometer. Ele precisa conversar com a agenda e com as datas das contas, para evitar um mês aparentemente bom com falta de dinheiro no meio.

Objetivo: montar um orçamento de caixa realista, definir limites e revisar desvios antes que comprometam as entregas.

Você encontrará categorias simples, um exemplo completo e uma ficha de acompanhamento. Eficiência financeira significa aplicar o dinheiro nas prioridades, preservando qualidade, capacidade e caixa.

Todos os valores são fictícios. Orçamento é previsão; resultado e caixa realizados precisam ser conferidos. Não use empréstimo como receita de venda nem compra de máquina como se fosse despesa recorrente comum.

PASSO 1

Monte a base do mês

Comece pelo saldo disponível e pelos pedidos confirmados. Anote a data provável de cada parcela, sem somar o preço integral da venda e a entrada como se fossem recebimentos diferentes.

Categoria de caixa	Exemplos
Entradas operacionais	Parcelas e pagamentos de clientes
Materiais e serviços externos	Tecidos, aviamentos e bordado
Estrutura	Energia atribuída, espaço e manutenção
Tributos e taxas	Guias e despesas de pagamento
Retirada pessoal	Transferência planejada para a titular
Investimentos e dívidas	Máquinas, entradas e parcelas

Separe gastos fixos e variáveis para entender o comportamento dos custos. Para prever caixa, registre quando o pagamento ocorrerá; uma compra para estoque pode sair antes de a peça ser vendida.

Não use a conta inteira da casa como custo da oficina. Atribua somente a parte do negócio por critério consistente e registre esse critério.

PASSO 2

Feche o orçamento antes de gastar

Orçamento de caixa fictício	Valor
Saldo inicial disponível	R$ 1.000
Recebimentos previstos de clientes	R$ 6.000
Materiais e serviços externos	- R$ 1.800
Estrutura, tributos e taxas	- R$ 1.200
Retirada pessoal	- R$ 2.000
Parcela de equipamento	- R$ 400
Saldo final projetado	R$ 1.600

Se o saldo operacional mínimo escolhido for R$ 1.200, sobram R$ 400 acima desse piso. O piso é uma hipótese gerencial: deve refletir obrigações, sazonalidade e risco de atraso.

O saldo de R$ 1.600 não é lucro: inclui os R$ 1.000 que já existiam e pode estar comprometido com o mês seguinte. Parcela de dívida e retirada têm tratamentos diferentes na apuração contábil.

Antes de uma compra nova, confira o saldo mínimo ao longo do mês, não só o saldo do último dia.

PASSO 3

Confira as datas e o cenário fraco

Um orçamento positivo no fim do mês pode ter déficit na segunda semana. Distribua as entradas e saídas por semana ou por dia, se os vencimentos estiverem próximos.

Semana	Entradas	Saídas	Saldo final
Inicial	-	-	R$ 1.000
1	R$ 1.000	R$ 1.600	R$ 400
2	R$ 1.000	R$ 1.500	- R$ 100
3	R$ 2.000	R$ 1.200	R$ 700
4	R$ 2.000	R$ 1.100	R$ 1.600

O exemplo tem falta de R$ 100 na semana 2, apesar do saldo final positivo. Reorganize pagamentos quando possível e combine condições adequadas nas novas vendas, antes de assumir o gasto.

Cenário fraco: recebimentos 20% menores = R$ 4.800. Mantendo os mesmos R$ 5.400 de saídas por prudência, o saldo final cai a R$ 400. Reveja o plano para proteger o piso escolhido.

FERRAMENTA

Compare previsto e realizado

Categoria	Previsto	Realizado
Saldo inicial	R$ _____	R$ _____
Recebimentos	R$ _____	R$ _____
Materiais / terceiros	R$ _____	R$ _____
Estrutura / tributos / taxas	R$ _____	R$ _____
Retirada	R$ _____	R$ _____
Dívidas / investimentos	R$ _____	R$ _____
Saldo final	R$ _____	R$ _____

Para cada desvio relevante, anote causa e ação. Exemplo: materiais previstos R$ 1.800, realizados R$ 2.100; aumento de R$ 300, ou 16,67%. Verifique se veio de aumento de produção, estoque, preço ou desperdício.

Um gasto maior com mais vendas pode ser coerente; um gasto menor que interrompe a produção pode ser ruim. Compare volume, prazo e qualidade junto dos valores.

Seu próximo passo: preencher o mês seguinte e escolher uma data semanal para atualizar a previsão.

ROTINA

Faça o orçamento virar decisão

No início do mês: confirme pedidos, saldo e vencimentos. Toda semana: atualize pagamentos e recebimentos. No fechamento: explique desvios e monte o mês seguinte.

Classifique compras como obrigatórias, produtivas ou adiáveis. Preserve materiais de pedidos assumidos e manutenção necessária; avalie expansão somente depois de proteger o ciclo operacional.

A reserva não precisa ficar sem finalidade: defina o que ela cobre e quando deve ser recomposta. Transferir entre contas próprias não cria despesa nem receita operacional nova no total consolidado.

Uma decisão eficiente tem três respostas claras: quanto custa, quando será pago e qual obrigação ou resultado ela atende.

Métodos gerenciais: orçamento de caixa, calendário semanal, cenário conservador e análise de desvios. Não substitui apuração de lucro, escrituração ou orientação contábil.

Mídia News Digital • Finanças para quem costura
Conteúdo educativo. Exemplos fictícios; distribuição gratuita.